

Última Página 12 - Março - 2013

Figueira da Foz já cheira a limonete

●●● Desde ontem que Tavares não é a única localidade do concelho da Figueira da Foz com cheiro a limonete. O Agrupamento de Escolas da Zona Urbana daquela cidade apresentou, no Casino Figueira, a gama de produtos da marca “Kadija” a vários empresários locais da hotelaria e restauração. A origem dos produtos é a participação da antiga Escola do 1.º Ciclo dos Quatro Caminhos de Tavares (ver edição de ontem) num concurso da Fundação Ilídio Pinho e do BES.

Couto dos Santos, administrador da citada fundação e antigo ministro da Educação, que participou na apresentação, não poupou críticas ao Ministério da Educação, depois de ter elogiado o projeto pedagógico da antiga escola de Tavares. Na qualidade de responsável da Fundação Ilídio Pinho, queixou-se de ainda não ter obtido resposta de Nuno Crato ao pedido de recuperação do programa Ciência na Escola, no âmbito do qual nasceu a marca “Kadija”.

O administrador da fundação criticou, por outro lado, o Instituto de Pequenas e Médias Empresas, pelos mesmos motivos. A este organismo do Estado solicitou apoio para o registo de patentes e de protótipos dos



Paula Simões com os alunos do projeto pedagógico

projetos apresentados ao abrigo do citado programa. “Fazem-se apelos aos empreendedorismo, mas quando os projetos aparecem nada se faz”, censurou Couto dos Santos.

Felicidade coletiva

Domingos Silva, administrador do casino, por seu turno, destacou que a apresentação da marca “Kadija” representa “um marco muito importante na vida” do Casino Figueira. Por sua vez, o presidente da câmara, João Ataíde, destacou que “o empreendedorismo era conceito quase filosófico”. Hoje, porém, “é um

imperativo”.

Coube a Adelino Matos, diretor do referido agrupamento escolar, apresentar os produtos e o site www.kadija.pt. Rui Batista, do BES, também participou na cerimónia. E a professora que liderou o projeto pedagógico “Que bem cheira a nossa terra”, Paula Simões, os alunos que com ela colaboraram não perderam a sessão. “Estamos muito felizes com o desenvolvimento do projeto”, disse a pedagoga ao DIÁRIO AS BEIRAS.

Jot'Alves
jot.alves@asbeiras.pt